STANDARD BRASILEIRO DO ASIL RESA INDIANO

Criado e preservado no Brasil

Elaborado por Edson Rodrigues de Freitas
Belo Horizonte – Minas Gerais – Brasil
Agosto de 2025

INTRODUÇÃO

Considerado por muitos estudiosos como a mais antiga raça de galos de combate do mundo, o Asil foi selecionado de forma doméstica pelo homem ao longo dos séculos. Embora sua origem seja asiática, especificamente na Índia, a palavra Asil tem raiz persa-árabe, significando "nobre" ou "puro".

Já o termo Resa remonta a tempos ainda mais antigos, possivelmente uma corruptela dialetal do sânscrito presente nos Vedas. A palavra Resa, grafada atualmente dessa forma, significa "linhagem" ou "descendência". Assim, Asil Resa pode ser compreendido como "nobre descendente".

Na Índia, todo galo de combate é genericamente denominado Asil. Contudo, o Asil-Resa já não é mais encontrado em estado de pureza em sua terra de origem. Daí surge a grande importância de preservar no Brasil esta verdadeira joia da avicultura chamada Asil-Resa.

MORFOLOGIA

Cabeça
Triangular quando vista de cima e arredondada nas laterais, muito forte e proporcional ao pescoço, apresentando leve rebaixo ou depressão na junção com o pescoço.

Olhos
Pequenos e profundos, apresentando auréola arredondada nas melhores aves. A coloração deve ser clara, variando entre azul-esverdeado e pérola-amarelado.

Pescoço
Curto e muito forte, arqueado em aproximadamente 45°, com penas salientes, abundantes e vistosas.

Crista
Tripla, bem centralizada e firme, preferencialmente de tamanho pequeno.

Bico
Curto, forte e curvo na parte superior, apresentando base larga e firme.

Orelhas
Carnudas e enrugadas, de tamanho pequeno.

Barbelas
Pequenas ou ausentes.

Asas
Curtas e fortes, mantidas paralelas ao dorso, podendo apresentar exposição de pele avermelhada na parte superior.

Peito
Muito largo e musculoso, projetando-se para frente. Penas curtas e compactas. Quilha central visível, de coloração avermelhada intensa.

Perna
Curtas, com coxas musculosas. Canelas escamadas, apresentando três ou mais fileiras de escamas, de coloração semelhante a grão de milho seco (amarelo opaco). Dedos grossos e também escamados.

Corpo
Compacto e proporcional ao pescoço, conferindo harmonia à ave. Costas largas, afinando progressivamente em direção à cloaca.

Dorso
Inclinado e muito largo na junção com as asas, apresentando, quando visto de cima, formato semelhante a um coração.

Porte
Atento, mantendo o dorso ereto em aproximadamente 45°. Pescoço ligeiramente mais elevado, conferindo aparência imponente.

Medidas e Peso
Machos adultos: altura de 38 a 53 cm; peso variando de 2,200 a 3,200 kg.
Fêmeas adultas: altura de 32 a 44 cm; peso variando de 1,400 a 2,000 kg.

Cauda
Longa, em formato de espada, prolongando-se até o chão, abaixo da linha do dorso. Levemente fechada; quando aberta, assume formato de leque.

Penas
Curtas em todo o corpo, com penas mais longas nas extremidades das asas e da cauda. Na parte central da cauda, apresentam-se duas ou mais penas em formato de foice.

DIMORFISMO – FÊMEAS

As fêmeas diferem dos machos principalmente pela crista, que é tripla e menor; cauda em formato de leque, sem penas em foice; e penas redondas, sem penas triangulares nas laterais próximas à cauda. As demais características são semelhantes às dos machos, porém em dimensões menores.

CORES

Face, crista, barbelas, orelhas e pescoço: vermelho vivo.
Olhos: claros, variando entre pérola e azul-esverdeado.
Canelas: amarelo opaco, semelhante a grão de milho seco.
Plumagem: preto e vermelho, branco ou pintado. Todas as mutações naturais são aceitas; as variações de branco proporcionam grande diversidade de cores. Entretanto, as cores preto e vermelho são mais desejáveis, por serem as primordiais do Asil antigo.

PECULIARIDADES DO ASIL

1. Ao estimular a cloaca, tanto machos quanto fêmeas adultos iniciam automaticamente o comportamento de debicamento.
2. Diante de sinais de perigo, machos adultos ativam o sinal de alerta, caracterizado por espuma nos olhos e emissão de vocalizações específicas, alertando os demais membros do grupo.
3. Alguns machos, fora da temporada de reprodução, podem apresentar comportamento agressivo com as fêmeas, podendo, em casos extremos, levar a óbito.

FIBRA E RESISTÊNCIA

A principal característica do Asil é a fibra, relacionada ao tamanho do coração, que é maior do que o de outras raças de combate. Esse coração bombeia mais sangue, melhorando a oxigenação e conferindo à ave maior resistência e menor fadiga respiratória durante o esforço.